

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: VELOCOL UFC

Código interno de identificação: 084

Principais usos recomendados: Uso Industrial

Empresa: Fórmula Surfactantes Ltda.

Endereço: Rua Antonio Maffezzolli, 95 – Bairro São Luiz – Brusque /SC – CEP: 88351-370

Telefone: (047) 3351-9696

Telefone para Emergência 24 horas: (47) 99661-3251

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação: Toxicidade aguda – Oral, Categoria 5

Olhos, Categoria 2B

Dérmica, Categoria 4

Inalação, Categoria 5

Elementos Apropriados da Rotulagem:

Pictogramas de Perigo



Palavra de Advertência

ATENÇÃO

Frases de Perigo

H303 Pode ser nocivo se ingerido

H320 Causa irritação ocular

H312 Causa irritação a pele

H332 Pode ser nocivo se inalado

Frases de Precaução

P234 Conservar unicamente no recipiente de origem.

P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P390 Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Mistura

Natureza química: Combinação de ácidos orgânicos - No. CAS 6419-19-8

Componente perigoso: Não há

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros:

Recomendação geral

Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.

Se for inalado

Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico.

No caso de contato com a pele

Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.

No caso de contato com os olhos

Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos quinze minutos, e consultar o médico.

Se for engolido

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não existem informações disponíveis.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Perigos Específicos

A decomposição térmica pode produzir vapores tóxicos de óxidos de fósforo e/ou fosfina.

A natureza dos produtos de decomposição não é conhecida.

Óxidos de carbono, óxidos de azoto (NOx), Óxidos de fósforo

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/névoa/gás. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar de respirar o pó.

Precauções ao Meio Ambiente

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Apanhar os resíduos sem levantar poeiras. Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

Utilizações finais específicas

Dados não disponíveis

8 – CONTROLE DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controle da exposição:

Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

Proteção individual:

Proteção ocular/ facial

Óculos de proteção com um lado protetor. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas.

Proteção da pele:

Manusear com luvas PVC ou Neoprene. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

Proteção do corpo:

Roupas impermeáveis, O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória:

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Cor: Incolor a levemente amarelado

Odor: Característico

pH: 3,0 a 5,0 (em solução a 10%)

Viscosidade: 1,8 mPa.S

Condutividade: 35,94 mS/cma

Densidade: 1,0771 g/cm³

Ponto de Ebulição: 100°C

Fusão: N.A

Decomposição: N.A

Inflamabilidade: N.A

Clarão: N.A

Auto-Inflamação: N.A

Propriedades comburentes: N.A

Solubilidade: Solúvel em água

Solventes Orgânicos: Insolúvel

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química: Dados não disponíveis

Reatividade: Dados não disponíveis

Possibilidade de Reações Perigosas: Dados não disponíveis

Condições a Serem Evitadas: Evitar a umidade.

Materiais Incompatíveis: Bases

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda:

DL50 Oral - ratazana - 2,100 mg/kg

Corrosão/irritação da pele:

DL50 Dérmico - coelho - > 6,310 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea Pele - coelho

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos - coelho - Irritação moderada dos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele:

Dados não disponíveis

Mutagenicidade em células germinativas:

Dados não disponíveis

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogénio provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução:

Dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:

Dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida:

Dados não disponíveis

Perigo por aspiração:

Dados não disponíveis

Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: Pode ser perigoso se for inalação. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: Pode ser perigoso se for engolido.

Pele: Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar uma irritação da pele.

Olhos: Provoca irritação ocular grave.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: CL50 - Salmo salar (Salmão Atlântico) - 150 mg/l - 96 h

CE50 - Daphnia magna - 297 mg/l - 48 h

Persistência e Degradabilidade: Não existem informações disponíveis

Potencial Bioacumulativo: Não existem informações disponíveis

Mobilidade no Solo: Não existem informações disponíveis

Resultados da avaliação PBT e mPmB: Não existem informações disponíveis

Outros Efeitos Adversos: Não existem informações disponíveis

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa idônea de tratamento de resíduos. Dissolver ou misturar o material com um solvente combustível e queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases.

Embalagem: Eliminar como produto Não utilizado.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações internacionais

Vias terrestres: N.A

Vias férreas: N.A

Via marítima: N.A

Via aérea: N.A

Obs: Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto–Lei No 2.063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.
Lei No 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
Decreto No 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.
Decreto No 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Decreto No 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.
Decreto No 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas. Decreto No 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei No 9.605/98).
Decreto No 4.097 de 24/01/02 – Altera os Arts. 7o e 19o dos Regulamentos para os Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos, aprovados pelos Decretos No 96.044, de 18/5/88, e 98.973, de 21/2/90, respectivamente.
Resolução no 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos.
Resolução No 701/04 ANTT – Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 1644/06 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 2657/08 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 2975/08 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 3383/10 ANTT – Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Portaria No 349/02 MT – Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.
Resolução No 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.
NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.
NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.
NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).
NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.
NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.
NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.
NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Devem ser observados todas as normas legais locais e nacionais.

As informações estão baseadas no estágio de nosso conhecimento atual, e têm por objetivo a descrição do produto com relação aos seus requisitos de segurança. Estas informações não representam quaisquer garantias de especificações particulares ou gerais. É responsabilidade do usuário a garantia de que o produto seja adequado para a aplicação prevista. As informações são prestadas de boa-fé e não assumimos nenhuma responsabilidade por qualquer dano causado pela má utilização destas informações.